

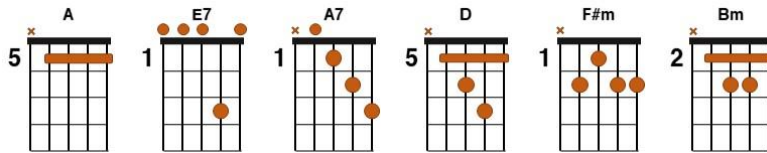


Sítio do Angelim

Caipira de Fato

Adauto Santos

Toada



.A. .E7. .A.
Eu sou cabocla tô chegando lá da roça
.E7. .A. .E7. .A. .E7.
Inda falo vige nossa, eu ainda digo é
.A. .E7. .A.
Sou sertaneja, não me nego e faço gosto
.E7. .A. .E7. .A. .A7.
Tá escrito no meu rosto, só não enxerga quem não quer

.D. .E7. .A.
Eu sou aquele cheiro doce lá da mata
.F#m. .Bm. .E7. .A. .A7.
Água limpa da cascata, o verde dos cafezais
.D. .E7. .A.
Modéstia parte sou o som daquela viola
.D. .A. .E7. .A. .E7.
Que um caboclo consola quando o acorde se faz

.A. .E7. .A.
Eu sou do mato, sou caipira verdadeira
.E7. .A. .E7. .A. .E7.
Sou perfume de madeira, esse é o jeito meu
.A. .E7. .A.
Eu sou a fera que esconde o filhotinho
.E7. .A. .E7. .A. .A7.
Ave que não sai do ninho, protegendo o que é seu

.D. .E7. .A.
Eu sou aquilo que inda chamam de beleza
.F#m. .Bm. .E7. .A. .A7.
Sou um fato, sou certeza, tudo isso e muito mais
.D. .E7. .A.
Nasci da terra, sou a flor da natureza
.D. .A. .E7. .A.
Eu sou vida, sou pureza, amor que não se desfaz